

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
DELEA	IDENTIDADES CULTURAIS III

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GLEA1834	3º	2018	1º	GLEA1211
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	
	2			
	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE			
	36			

EMENTA
Identidades Culturais e movimentos sociais. As lutas sociais e suas relações com o estado. Gênero e sistemas de poder. Cultura da mídia e cotidiano. Sociedade da informação. Globalização.

BIBLIOGRAFIA
<p>Básica:</p> <p>BHABHA, Homi K. O Local da Cultura. Tradução: Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998. 395p.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Néstor. Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p> <p>Complementar:</p> <p>AZEVEDO: Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX. São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p>BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p> <p>CANCLINI, Néstor-García. As Culturas Populares no Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2008</p> <p>GILROY, Paul. O Atlântico Negro: modernidade e dupla consciência. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Editora 34/UCAM, 2. Edição, 2012. 427p.</p>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**: identidades e mediações culturais. Org: Liv Sovik. Tradução: Adelaine La Guardia Resende [et all]. Belo Horizonte: Editora UFMG/Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003. 434p.

SODRÉ, Muniz. **A narração do fato. Notas para uma teoria do acontecimento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o Subalterno Falar?** Tradução Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa, Belo Horizonte: UFMG, 3ª reedição, 2014.

TADEU DA SILVA, Tomaz. (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar para o entendimento das tensões e alianças implicadas na construção das identidades contemporâneas. Refletir sobre a construção identitária permeada por processos políticos e em meio às relações de poder em contextos locais e globais. Compreender os processos de construção cultural e identitária no passado colonial, suas implicações e desdobramentos no mundo contemporâneo. Questionar formas históricas de produção de conhecimento sobre o outro.

METODOLOGIA

Exposição e debates a partir dos textos indicados previamente. Oficinas com pesquisa bibliográfica e de campo para desenvolvimento de processos críticos e criativos. Em paralelo às leituras obrigatórias, serão exibidos filmes seguidos de debates, propostas de atividades escritas e seminários. Para propiciar uma leitura mais ampla das situações refletidas em sala de aula, serão indicadas e estimuladas atividades externas como visitas técnicas, idas a campo, leitura e audição de textos literários, palestras, exposições plásticas, espetáculos de música, dança e teatro, além de audições musicais e exibição de filmes no contexto das aulas. Para cada texto teórico, um grupo de discentes definido previamente deverá levar uma matéria atual sobre o assunto a ser discutido teoricamente.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

O aluno será constantemente avaliado no decorrer do curso em função de sua participação oral nos debates promovidos em sala de aula. Outro critério importante será a leitura crítica e interpretativa dos textos indicados para fundamentar e aprofundar os debates. Ao término do curso poderá ser exigido trabalho individual escrito cujo tema estará articulado às discussões do curso e pautado na bibliografia (obrigatória e complementar) indicada na ementa. Assiduidade e cumprimento dos prazos relativos à entrega de trabalhos pontuais e do trabalho final também serão considerados no processo de avaliação.

CHEFE DO DEPARTAMENTO

NOME	ASSINATURA
Andrezza Menezes Costa	

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

NOME	ASSINATURA
Roberto Carlos da Silva Borges	

PROGRAMA

1. Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação).
 - Apresentação da Proposta do Curso (ementa, objetivos e formas de avaliação);
 - Distribuição das atividades do semestre;
 - Curta metragem para debate.
2. MACHADO, Lia Zanota. Feminismos Brasileiros nas Relações com o Estado. Contextos e Incertezas. In.: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332016000200301&script=sci_abstract&tlng=pt
3. MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. In.: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2013000100014/24650>
4. Filme para análise e debate
5. GOMES, Nilma Lino. MOVIMENTO NEGRO E EDUCAÇÃO: RESSIGNIFICANDO E POLITIZANDO A RAÇA. In Revista Educação e Sociedade, v. 33. Nº 120, jul-set, 2012. <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n120/05.pdf> Acessado em 01/06/2016.
6. GOMES, Nilma Lino . ALGUNS TERMOS E CONCEITOS PRESENTES NO DEBATE SOBRE RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL: UMA BREVE DISCUSSÃO. In.: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/10/Alguns-terminos-e-conceitos-presentes-no-debate-sobre-Rela%C3%A7%C3%B5es-Raciais-no-Brasil-uma-breve-discuss%C3%A3o.pdf>
7. AZEVEDO: **Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX.** São Paulo: Annablume, 2004. Capítulo 1
8. AZEVEDO: **Celia Maria Marinho. Onda Negra, Medo Branco. O negro no imaginário das elites do século XIX.** São Paulo: Annablume, 2004. Capítulo 1
9. BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero. Feminismo e subversão de identidade.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
10. Prova 1
11. Filme para análise e debate
12. DAS, Veena. Gênero e identidade: mapeando as questões. In.: SALLUM JR., Brasília, SCHWARCZ, Lília Moritz e CATANI, Afrânio (orgs.). São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: 2016.
13. GREGORI, Maria Filomena. Gênero, violência e os limites da sexualidade. In.: SALLUM JR., Brasília, SCHWARCZ, Lília Moritz e CATANI, Afrânio (orgs.). São Paulo: Editora Universidade de São Paulo: 2016.
14. Filme para análise e debate
15. Prova 2
16. Prova final

